SAMA TERAPIAS

POTENCIALIZADORES NA RADIÔNICA

O GUIA PRÁTICO PARA APLICAR COM CLAREZA E PRECISÃO

WALTER NIEBLAS

Licensed to Adriana Rabello - athayde37@gmail.com - HP4222491123

Sama
Terapias & Cursos

Copyright @ 2026 por Sama Terapias

Esta é uma publicação exclusiva. Não reproduza, copie, receba ou distribua cópias sem a devida autorização.

Não copie, distribua, modifique, reproduza, republique ou retransmita qualquer informação, texto e/ou documentos contidos neste ebook ou qualquer parte deste em qualquer meio da Internet, sem o consentimento expresso por escrito do autor.

Licensed to Adriana Rabello - athayde37@gmail.com - HP4222491123

Esse ebook foi feito para todos os buscadores, radiestesistas ou não, que com ética e responsabilidade buscam ajudar a si mesmo e ao próximo.

O que você vai aprender nas próximas páginas foi fruto de anos de prática e pesquisa do autor. Use as informações aqui passadas com sabedoria e cuidado.

Que seu caminho seja de muita luz!

Walter Nieblas

Licensed to Adriana Rabello - athayde37@gmail.com - HP4222491123

ÍNDICE

Capítulo 1: A Base do Trabalho Radiônico 4

Capítulo 2: Potencializadores na Radiônica 9

Capítulo 3: Como os Potencializadores Atuam na Prática 13

Capítulo 4: Quando Usar e Quando Não Usar 18

Capítulo 5: Como Usar Cada Potencializador 22

- *Pirâmide de Cobre* 23
- *Cone de Cobre* 24
- *Espiral de Cobre* 25
- *Imã* 26
- *Bússola* 27
- *Orgonite* 28
- *Cristais* 29
- *Sólidos Platônicos* 32
- *Símbolos Espirituais* 34

Capítulo 6: Como Montar Um Atendimento
Com Potencializadores 45

Licensed to Adriana Rabello - athayde37@gmail.com - HP4222491123

CAPÍTULO 1

A Base do Trabalho Radiônico

O que faz o trabalho funcionar de verdade

O erro mais comum de quem começa na radiônica é achar que o resultado está na ferramenta. A pessoa aprende sobre cristais, metais, pirâmides, compra vários materiais e, ainda assim, não vê consistência nos atendimentos. Isso acontece porque está olhando para o lugar errado.

O que sustenta o trabalho não é a ferramenta.
É a forma como você conduz o processo.

Antes de falar de qualquer potencializador, é preciso entender o que realmente faz um trabalho funcionar. Porque, sem essa base, qualquer recurso vira apenas um complemento sem direção.

Licensed to Adriana Rabello - athayde37@gmail.com - HP4222491123

Existe uma estrutura simples que sustenta qualquer trabalho radiônico: consciência, intenção, testemunho e gráfico correto.

Esses quatro elementos, quando bem aplicados, já são suficientes para gerar resultado. O potencializador entra depois, como apoio. Quando essa base não está bem feita, nenhum recurso externo corrige o problema.

Quando o básico está bem feito, o trabalho acontece.

O primeiro ponto dessa base é **a consciência**. E aqui não estamos falando de algo abstrato, mas de presença. É saber exatamente o que você está fazendo no momento do atendimento.

Um terapeuta distraído, inseguro ou no automático tende a gerar um trabalho fraco ou instável. Já um terapeuta presente, claro e focado consegue conduzir o processo com muito mais precisão, mesmo usando apenas o gráfico.

Licensed to Adriana Rabello - athayde37@gmail.com - HP4222491123

A partir dessa presença, vem o segundo ponto: **a intenção**.

A intenção é o comando do trabalho. Quando ela é genérica, o resultado também será. Não adianta trabalhar com frases amplas como “melhorar a vida” ou “harmonizar tudo”.

Intenção vaga gera resultado fraco.

O gráfico responde melhor quando existe direcionamento. Quanto mais específico for o objetivo, mais organizado será o campo criado.

Com a intenção clara, o próximo passo é definir para quem o trabalho está sendo feito. É aqui que entra o testemunho.

O testemunho é o elo entre o trabalho e o assistido. Sem ele, o processo perde direção. Pode ser algo simples como nome, data de nascimento, uma foto ou qualquer elemento que represente a pessoa.

O importante é que exista um vínculo claro. Quando o testemunho está bem definido, o trabalho deixa de ser genérico e passa a atuar de forma direcionada.

Licensed to Adriana Rabello - athayde37@gmail.com - HP4222491123

E, para que essa informação seja organizada e aplicada corretamente, entra o quarto ponto: **o gráfico**.

O gráfico é a estrutura que organiza a informação. Ele não é um acessório, é a base operacional da radiônica. Cada gráfico tem uma função, e usar o gráfico correto faz diferença direta no resultado.

Sem direção,
o trabalho se perde.

Quando esses quatro elementos estão alinhados, consciência, intenção, testemunho e gráfico, o trabalho já acontece.

E é exatamente nesse ponto que entra um dos maiores erros: achar que ainda falta algo externo para “fazer funcionar”.

O potencializador não é essencial.

Ele pode refinar, ampliar ou estabilizar o processo, mas não substitui a base. Muitos resultados consistentes acontecem sem o uso de cristais, metais ou qualquer outro recurso adicional.

Ferramenta não corrige falta de base.

Licensed to Adriana Rabello - athayde37@gmail.com - HP4222491123

O problema é quando o terapeuta tenta compensar falta de clareza com ferramentas. Em vez de ajustar a intenção, revisar o gráfico ou melhorar o vínculo com o testemunho, busca algo externo para “resolver”. Isso gera dependência e frustração.

Regra prática para não errar

Antes de usar qualquer potencializador, valide o básico:

> A intenção está clara e específica
>
> O testemunho está bem definido
>
> O gráfico escolhido faz sentido para o caso
>
> Você está presente no que está fazendo

Se alguma dessas respostas for “não”, o problema não está na falta de potencializador. Está na base do trabalho.

Licensed to Adriana Rabello - athayde37@gmail.com - HP4222491123

CAPÍTULO 2

Os Potencializadores na Radiônica

O que são e como influenciam o trabalho na prática.

Depois de entender a base do trabalho radiônico, fica mais fácil posicionar os potencializadores da forma correta. Eles não são o centro do processo, nem algo obrigatório. São recursos que entram para ajustar, refinar ou ampliar aquilo que já está sendo feito.

Na prática, potencializadores são elementos que ajudam a organizar, conduzir ou intensificar a emissão do gráfico.

Eles não criam o trabalho, nem substituem a intenção do terapeuta. Apenas melhoram a forma como essa informação se manifesta no campo.

Licensed to Adriana Rabello - athayde37@gmail.com - HP4222491123

O potencializador não faz o trabalho.
Ele melhora o que já está sendo feito.

Isso é importante porque evita um erro comum: usar potencializador como tentativa de “resolver” um atendimento. Quando a base não está bem definida, adicionar mais elementos não corrige o problema, só deixa o processo mais confuso.

Por outro lado, quando o trabalho já está bem estruturado, o potencializador pode trazer ganho de qualidade. Ele pode deixar o campo mais organizado, a emissão mais estável ou a ação mais direcionada, dependendo do tipo utilizado.

Ou seja, o potencializador não muda a intenção. Ele muda a forma como essa intenção se comporta no campo.

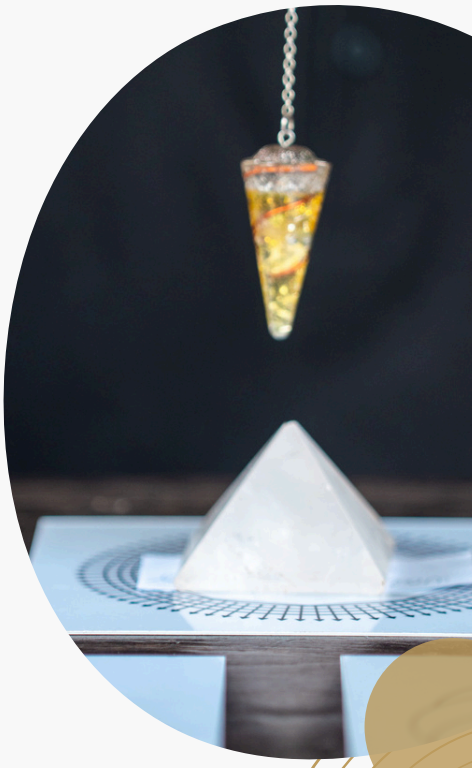
Licensed to Adriana Rabello - athayde37@gmail.com - HP4222491123

Existem diferentes **tipos de potencializadores** que podem ser usados na radiônica. Entre os mais comuns estão cristais, ímãs, pirâmides, cones, espirais, sólidos platônicos, orgonites, símbolos espirituais e metais como cobre, latão e aço.

Cada um desses elementos atua de uma forma específica. Alguns amplificam, outros organizam, outros direcionam ou estabilizam o campo. Por isso, não faz sentido usar tudo ao mesmo tempo. A escolha deve estar alinhada com o tipo de trabalho que está sendo feito.

Mais recurso não significa mais resultado.
Significa mais responsabilidade na escolha.

Um ponto que precisa ficar claro é que **o gráfico, por si só, já funciona como uma antena simbólica**. Ele já organiza e emite a informação. O potencializador entra para melhorar essa emissão, não para torná-la possível.



Por isso, muitos atendimentos funcionam perfeitamente sem o uso de nenhum potencializador.

Isso acontece principalmente quando o terapeuta está centrado, o caso é mais simples ou o trabalho é feito com frequência.

Licensed to Adriana Rabello - athayde37@gmail.com - HP4222491123

Mais recurso não significa mais resultado. Significa mais responsabilidade na escolha.

Na prática, o uso do potencializador começa a fazer mais sentido quando existe a necessidade de ajustar o comportamento do campo. Por exemplo, quando a emissão precisa ser mais forte, mais organizada, mais direcionada ou mais estável ao longo do tempo.

É nesse momento que o potencializador deixa de ser um acessório e passa a ser uma ferramenta estratégica dentro do atendimento. Mas sempre respeitando a lógica principal: primeiro a base, depois o ajuste.

Regra prática para entender o papel do potencializador

Pense sempre dessa forma:

> **O gráfico** define o que será feito
>
> **A intenção** define o objetivo
>
> **O testemunho** define para quem
>
> **O potencializador** ajusta como a energia se manifesta

Se você inverter essa lógica, o trabalho perde consistência.

Licensed to Adriana Rabello - athayde37@gmail.com - HP4222491123

CAPÍTULO 3

Potencializadores e Seus Efeitos no Trabalho Radiônico

O que muda na prática quando você usa um potencializador

Agora que você já entende o papel dos potencializadores, o próximo passo é observar o que realmente muda quando você começa a usar. Porque, na prática, o potencializador não altera o objetivo do trabalho. **Ele altera o comportamento da energia durante o processo**.

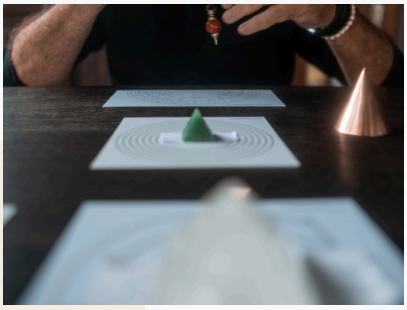
O objetivo continua o mesmo. O que muda é como a energia se organiza e atua.

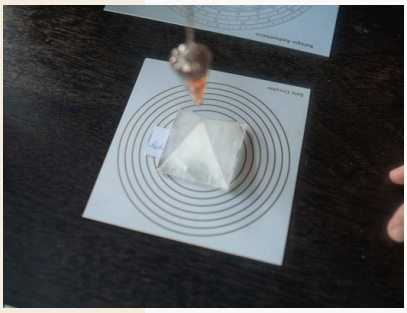
Quando você trabalha apenas com gráfico, intenção e testemunho, a emissão acontece de forma natural. O campo responde, a informação é transmitida e o processo se evolui dentro do ritmo daquele trabalho. Isso já funciona, e funciona bem.

Licensed to Adriana Rabello - athayde37@gmail.com - HP4222491123

Mas existem situações em que esse processo não está claro. O trabalho demora mais do que deveria para responder, ou parece não ter força suficiente. Em outros casos, o campo fica “espalhado”, como quando o assistido está muito ansioso, confuso ou emocionalmente instável.

É nesses momentos que o potencializador começa a fazer sentido. Ele não cria algo novo. Ele ajusta o que já está acontecendo.





Na prática, esse ajuste acontece de quatro formas principais: **amplificação, organização, direcionamento e estabilização**.

A amplificação aparece quando o trabalho está fraco.

Por exemplo, quando você aplica um gráfico corretamente, mas o assistido demora a responder ou a mudança acontece de forma muito lenta. Nesse caso, o problema não é o gráfico, é a intensidade da emissão.

Licensed to Adriana Rabello - athayde37@gmail.com - HP4222491123

A organização entra quando o campo está disperso.

Situações como ansiedade, excesso de pensamento ou confusão emocional fazem com que o trabalho perca coerência. A informação até chega, mas não se sustenta. O potencializador ajuda a "juntar" esse campo.

O direcionamento se torna necessário quando o trabalho está genérico demais.

Isso acontece quando você percebe que a energia está atuando, mas sem precisão. Por exemplo, uma melhora geral, mas sem atingir o ponto principal do problema.

Já **a estabilização** aparece quando o trabalho não se mantém.

O gráfico funciona enquanto está ativo, mas o efeito não dura. Em atendimentos mais espaçados ou em casos mais sensíveis, isso é comum.

O potencializador não muda o que você está fazendo. Ele muda como isso acontece.

Essas quatro formas de atuação ajudam a entender por que existem diferentes tipos de potencializadores. Cada um favorece um comportamento específico do campo.

Licensed to Adriana Rabello - athayde37@gmail.com - HP4222491123

Alguns potencializadores ampliam, outros organizam, outros direcionam e outros mantêm o padrão mais estável ao longo do tempo. Por isso, usar potencializador não é sobre “colocar algo a mais no gráfico”. É sobre entender o que o trabalho precisa naquele momento.

Na prática do atendimento, isso começa a ficar claro com a experiência.

Você percebe quando o trabalho está fraco, quando está disperso, quando precisa ser mais direto ou quando precisa durar mais tempo.

Outro ponto importante é que o potencializador reduz a dependência do estado do terapeuta.

Quando o campo está mais organizado e estável, o trabalho sofre menos interferência de distrações, variações emocionais ou ambiente externo.

Isso não substitui a consciência do operador, mas ajuda a manter o padrão do trabalho mais consistente ao longo do tempo.

Licensed to Adriana Rabello - athayde37@gmail.com - HP4222491123

Como identificar o que o trabalho precisa

Observe o comportamento do atendimento:

Se o resultado demora a aparecer
→ pode faltar amplificação

Se o assistido está muito confuso ou ansioso
→ pode faltar organização

Se melhora, mas não resolve o ponto principal
→ pode faltar direcionamento

Se melhora e depois volta
→ pode faltar estabilização

Se você não consegue identificar isso com clareza, ainda não é hora de usar potencializador, é hora de observar melhor o processo.

Licensed to Adriana Rabello - athayde37@gmail.com - HP4222491123

CAPÍTULO 4

Quando Usar Potencializadores

E quando evitar para não atrapalhar o trabalho.

Depois de entender como os potencializadores atuam, a próxima dúvida natural é: quando usar?

E aqui está o ponto mais importante deste capítulo:
o uso não é obrigatório. Ele depende do tipo de trabalho, do estado do campo e da forma como o atendimento está sendo conduzido.

Nem todo trabalho precisa ser potencializado.

Na prática, o gráfico já funciona como uma antena simbólica. Quando a base está bem feita, intenção clara, testemunho definido e gráfico correto, o trabalho acontece sem necessidade de nenhum recurso adicional.

Licensed to Adriana Rabello - athayde37@gmail.com - HP4222491123

Isso fica ainda mais evidente em alguns cenários específicos.

Quando o terapeuta está centrado e confiante, a emissão tende a ser mais limpa e direta. Quando o caso é simples, ou o objetivo é manutenção e reequilíbrio leve, o gráfico sozinho já responde bem.

Também é comum não precisar de potencializador quando o atendimento é frequente. O campo já está sendo ajustado continuamente, então não há necessidade de intensificar ou acelerar o processo.

Se o trabalho já está fluindo, não existe motivo para forçar.

Por outro lado, existem situações em que o uso começa a fazer sentido.

Quando o trabalho está lento, quando a resposta do assistido demora ou quando o campo parece não sustentar a informação, o potencializador pode ajudar a ajustar o comportamento da emissão.

Isso também acontece em casos com maior carga emocional, padrões repetitivos ou bloqueios mais resistentes.

Licensed to Adriana Rabello - athayde37@gmail.com - HP4222491123

E aqui entra um ponto prático que muda o jogo:

Não é só “usar ou não usar”.
É entender qual tipo de ajuste o trabalho precisa.

- **Se o problema é falta de força**, você precisa amplificar
- **Se o campo está confuso**, precisa organizar
- **Se está genérico**, precisa direcionar
- **Se não sustenta**, precisa estabilizar

Cada situação pede um tipo de intervenção diferente.

Agora, o erro mais comum acontece quando o uso é feito sem critério.

Usar potencializador sem entender o que está acontecendo no campo não melhora o trabalho. Pelo contrário, pode atrapalhar.

- **Se a intenção está mal definida,** o potencializador amplia esse erro.
- **Se o gráfico não é adequado**, ele reforça a direção errada.
- **Se o campo já está equilibrado**, ele pode gerar excesso.

Potencializador não corrige erro.
Ele amplifica o que já está acontecendo.

Licensed to Adriana Rabello - athayde37@gmail.com - HP4222491123

Outro ponto importante é o excesso.

Usar vários potencializadores ao mesmo tempo, sem função clara, tende a gerar conflito no campo. Cada elemento atua de uma forma, e quando não existe coerência, o trabalho perde eficiência.

Na prática, isso aparece como resultado inconsistente, instabilidade ou dificuldade de leitura com o pêndulo.

Guia prático de decisão

Use potencializador quando:

- O trabalho está lento ou com pouca resposta
- O campo do assistido está confuso ou instável
- O resultado acontece, mas não se sustenta
- Existe necessidade de mais precisão no atendimento

Evite usar quando:

- O trabalho já está fluindo bem
- O caso é simples ou preventivo
- O atendimento é frequente
- Você não tem clareza do que está fazendo

Se houver dúvida, teste primeiro sem.
Se funcionar, não complique.

Licensed to Adriana Rabello - athayde37@gmail.com - HP4222491123

CAPÍTULO 5

Aplicação dos Potencializadores

Como usar cada um na prática dentro do atendimento

A partir daqui, o objetivo é simples: entender como usar cada potencializador no atendimento. Não como conceito, mas como aplicação.

Porque saber que algo amplifica, organiza ou direciona não resolve o atendimento. O que resolve é saber quando usar e como posicionar.

Aqui, o detalhe faz diferença.

Vamos começar!

Licensed to Adriana Rabello - athayde37@gmail.com - HP4222491123

PIRÂMIDE DE COBRE

Quando você coloca uma pirâmide de cobre sobre um gráfico radiônico, três coisas principais acontecem no campo:

- Amplificação da frequência do gráfico
- Organização e coerência do campo
- Acoplamento com o testemunho

A pirâmide funciona como uma **antena tridimensional**.

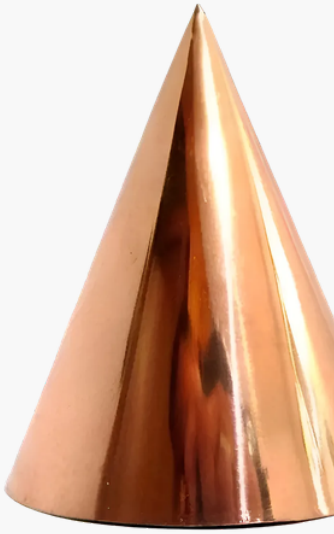
- **O gráfico** emite a frequência
- **A pirâmide** amplifica e organiza o campo
- **O cobre**, por ser excelente condutor energético, potencializa a emissão

Na prática, você utiliza a pirâmide quando quer fortalecer o trabalho sem perder controle. Ela é útil em atendimentos onde o campo está instável ou quando você quer manter a atuação por mais tempo.

O posicionamento é simples: sobre o gráfico, envolvendo o testemunho. A pirâmide cria uma espécie de “campo fechado”, mantendo a informação organizada.

Licensed to Adriana Rabello - athayde37@gmail.com - HP4222491123

CONE DE COBRE



Quando você coloca um cone de cobre sobre um gráfico radiônico, você não está apenas ampliando, você está focalizando, acelerando e canalizando a ação do gráfico.

Enquanto a pirâmide cria campo, o cone cria vetor. Ele não trabalha para sustentar, **ele trabalha para direcionar**.

Você pode usar o cone para potencializar:

- Desbloqueios
- Limpeza energética
- Desprogramações
- Aceleração de processos

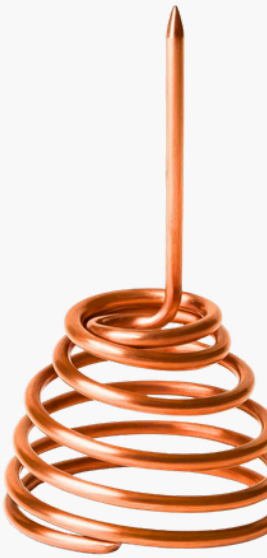
Quando você usa o cone, **a energia deixa de se espalhar e passa a ser focada**. Isso é útil quando você quer atingir algo específico: um bloqueio emocional, um padrão repetitivo ou até uma área do corpo.

Na prática, o cone pode ser colocado diretamente sobre o testemunho ou apontado para o ponto que você quer trabalhar. Ele funciona como um funil, concentrando a emissão.

Isso faz com que o trabalho seja mais rápido e mais direto.

Licensed to Adriana Rabello - athayde37@gmail.com - HP4222491123

ESPIRAL DE COBRE



A espiral representa **o movimento da consciência no universo**: tudo nasce, expande, se organiza e retorna em outro nível.

Quando feita em cobre, esse símbolo ganha ainda mais força, porque o cobre é um excelente condutor energético, amplificador de intenção, harmonizador do campo eletromagnético e estabilizador vibracional do testemunho.

A espiral de cobre não força a energia, ela faz a energia circular. Isso é muito útil quando o campo está travado ou repetindo padrões. Em vez de empurrar, a espiral ajuda o fluxo a acontecer.

Na prática, você usa a espiral sobre o gráfico e o testemunho, permitindo que a energia se mova continuamente. Ela também pode ser usada no sentido horário ou anti-horário, dependendo do objetivo.

Sentido horário tende a ativar e expandir.
Sentido anti-horário tende a limpar e dissolver.

Intenções/Gráficos indicados para usar com a espiral:
Prosperidade, Cura emocional, Justiça divina, Limpeza energética, Desembaraçador, Labirinto, Programador

Licensed to Adriana Rabello - athayde37@gmail.com - HP4222491123

IMÃ

A função do imã é mobilizar e ancorar o campo.

Na prática radiônica ele ajuda a drenar cargas densas, realinhar padrões emocionais e organizar campos despolarizados. O trabalho fica mais direcional e inteligente, não só expansivo.

O testemunho é o elo entre o gráfico (ou a mesa) e o assistido. O ímã pode atuar como um ancorador desse elo.

- Estabiliza a conexão
- Evita dispersão do campo
- “Segura” a informação no lugar

Quando colocado sobre o testemunho, ele ajuda a fixar a conexão entre o trabalho e o assistido. Ao mesmo tempo, cria polarização, o que ajuda a organizar o campo por contraste.

Na prática, ele é muito útil em casos de bloqueio, procrastinação, apego emocional ou padrões repetitivos. Ele ajuda a “tirar do lugar” o que está travado.

Indicado para uso em casos de: procrastinação, medo, apego emocional, crenças limitantes, bloqueios energéticos.

Licensed to Adriana Rabello - athayde37@gmail.com - HP4222491123

BÚSSOLA

A bússola também pode ser usada como potencializador no trabalho radiônico, principalmente quando o objetivo é alinhar o gráfico ao campo magnético da Terra.

Na prática, ela **ajuda no direcionamento da energia, na polarização do campo e na leitura mais consciente do fluxo do trabalho**. Seu uso faz sentido quando você quer organizar melhor a emissão ou trabalhar com mais precisão entre absorção, equilíbrio e emissão.

Quando a bússola é usada sobre o gráfico, não há necessidade de nortear o gráfico manualmente. Ela já cumpre essa função de alinhamento.

O Norte magnético favorece a emissão. O Sul magnético favorece a absorção. Já o eixo Leste-Oeste tende a atuar no equilíbrio e na estabilização do campo.

A bússola não amplifica a energia. Ela ajuda a orientar como essa energia se organiza e se movimenta.

Por isso, ela é útil quando o terapeuta quer trabalhar com mais consciência de direção, polaridade e fluxo magnético dentro do atendimento.

Licensed to Adriana Rabello - athayde37@gmail.com - HP4222491123

ORGONITES

Quando você coloca um orgonite sobre o testemunho, ele **limpa e organiza o campo** antes do trabalho acontecer. Ele reduz ruídos, dissolve interferências emocionais e reorganiza padrões confusos, permitindo que o gráfico atue sobre um campo mais alinhado.

Na prática, isso melhora a qualidade da resposta, principalmente em casos de traumas, ambientes carregados, excesso mental e padrões repetitivos.

Além disso, o orgonite **ajuda a regular o funcionamento do trabalho**. Ele evita excessos, reduz dispersão e mantém a atuação mais estável ao longo do tempo. O resultado tende a ser mais contínuo, sem picos ou instabilidade.

Outro efeito importante é a **proteção**. O orgonite cria um campo mais seguro, reduzindo interferências externas e diminuindo a absorção do terapeuta durante o processo.

De forma simples, o orgonite atua como um organizador do caminho entre o gráfico e o testemunho. Ele não muda a intenção, mas melhora como essa informação chega e se mantém no campo.

Por isso, funciona bem em trabalhos de reprogramação, questões mentais, mudança de padrões e desbloqueios mais profundos.

Licensed to Adriana Rabello - athayde37@gmail.com - HP4222491123

CRISTAIS

Antes de entender o cristal como ferramenta,
é preciso senti-lo como **consciência**.

O reino mineral é o mais antigo da Terra.

Ele existia antes das florestas, antes dos animais, antes mesmo da forma humana como a conhecemos.

Por isso, quando trabalhamos com cristais na radiônica, não estamos apenas usando matéria: estamos dialogando com uma memória planetária viva.

O cristal não vibra por acaso. Ele vibra porque guarda ordem, simetria e coerência.

Onde o campo humano é emocional, instável e mutável, o cristal é estável, fiel e constante.

Ele não se perde no ruído, ele permanece no padrão.

O gráfico é a linguagem.
O testemunho é a identidade.
A intenção é a consciência.
O cristal é o afinador dessa sinfonia invisível.

Licensed to Adriana Rabello - athayde37@gmail.com - HP4222491123

Os cristais não trabalham na força da emissão, mas na qualidade da energia. Cada cristal ajusta o tipo de frequência que está sendo aplicado.

Quando colocamos um cristal sobre um gráfico, não estamos pedindo força. Estamos pedindo qualidade vibracional.

Cada pedra carrega uma energia própria: algumas ensinam o coração a confiar, outras ensinam a mente a silenciar, outras ainda mostram ao campo como se proteger ou se mover.

CRISTAL	FUNÇÃO PRINCIPAL
Quartzo Transparente	Amplificação e organização
Quartzo Rosa	Harmonização emocional
Ametista	Transmutação e elevação
Turmalina Negra	Proteção e aterramento
Citrino	Ativação e ação
Fluorita	Organização mental
Quartzo Verde	Equilíbrio físico e regeneração

Licensed to Adriana Rabello - athayde37@gmail.com - HP4222491123

CRISTAL	FUNÇÃO PRINCIPAL
Ônix	Fortalecimento e proteção
Sodalita / Lápis-lazúli	Clareza e comunicação
Pirita	Prosperidade e estrutura
Hematita	Aterramento e foco
Amazonita	Equilíbrio emocional e expressão
Rodonita	Cura emocional profunda
Olho de Tigre	Segurança e tomada de decisão
Calcita Laranja	Energia e vitalidade
Quartzo Fumê	Limpeza e descarrego

O posicionamento costuma ser sobre o testemunho ou no centro do gráfico.

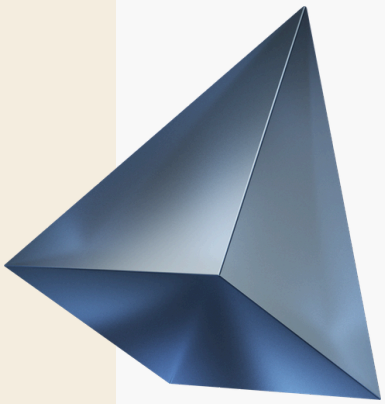
O gráfico define o que fazer.
O cristal ajusta como isso acontece.

Licensed to Adriana Rabello - athayde37@gmail.com - HP4222491123

SÓLIDOS PLATÔNICOS

Os sólidos platônicos entram como um tipo de potencializador mais estrutural. Eles não trabalham só intensidade ou direção, trabalham o padrão do campo.

Cada sólido está ligado a um tipo de energia. Por isso, a escolha não é estética. É funcional. Na prática, você utiliza o sólido conforme o tipo de situação que está tratando.



Tetraedro 4 Faces - Elemento Fogo

Pode ser usado sobre gráficos destinados a:

- desbloqueio de caminhos
- quebra de padrões repetitivos
- dissolução de estagnação energética
- ativação de prosperidade
- fortalecimento de decisões

Hexaedro 6 Faces - Elemento Terra

Pode ser usado em gráficos destinados a:

- prosperidade e estabilidade financeira
- organização da vida material
- manutenção de harmonizações já feitas
- proteção e estrutura do campo energético
- fortalecimento energético de casas ou locais

Licensed to Adriana Rabello - athayde37@gmail.com - HP4222491123

Octaedro 8 Faces - Elemento Ar

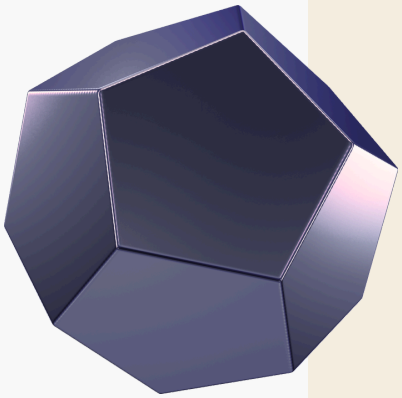
Pode potencializar gráficos voltados para:

- equilíbrio emocional
- harmonização de ambientes
- alinhamento de chakras
- reorganização energética de pessoas
- harmonização de relacionamentos

Dodecaedro 12 Faces - Elemento Éther

Pode potencializar gráficos voltados para:

- elevação vibracional
- harmonização espiritual
- proteção espiritual
- expansão da consciência
- desenvolvimento da intuição



Icosaedro 20 Faces - Elemento Água

Pode potencializar gráficos destinados a:

- cura emocional
- harmonização de relacionamentos
- liberação de bloqueios emocionais
- adaptação a novos ciclos de vida
- restauração da sensibilidade energética

Licensed to Adriana Rabello - athayde37@gmail.com - HP4222491123

SÍMBOLOS ESPIRITUAIS

Os símbolos espirituais funcionam como potencializadores que atuam em um nível mais profundo do campo. Diferente de outros recursos, eles não trabalham apenas na energia, eles acessam também a dimensão simbólica e psicológica do assistido.

Na prática, o símbolo ativa padrões internos. Ele não cria algo novo, mas acessa memórias, crenças e estruturas que já existem no campo da pessoa.

O símbolo não é o poder. Ele é a porta que ativa esse poder.

Quando você coloca um símbolo sobre o gráfico ou sobre o testemunho, ele passa a atuar como um “código”. Esse código conecta a intenção do trabalho com camadas mais profundas da consciência do assistido.

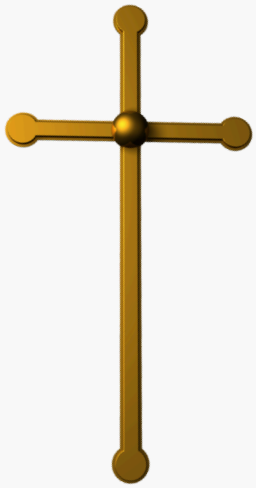
Isso faz com que o processo não aconteça apenas no nível energético, mas também no nível emocional e mental.

Por exemplo, símbolos como cruz, estrela de Davi ou OM não atuam só como forma, eles carregam significados que organizam o campo de maneira específica.

Licensed to Adriana Rabello - athayde37@gmail.com - HP4222491123

Cada símbolo carrega um arquétipo e é esse arquétipo que define sua função no trabalho.

A CRUZ



A cruz, atua no alinhamento dos planos. Ela conecta o eixo espiritual com o material e organiza o campo em torno de um centro. Isso traz coerência, reduz dispersão e ajuda a estabilizar o trabalho.

Além disso, a cruz funciona como um selo. Ela protege, delimita o campo e evita interferências, sendo muito útil em trabalhos de limpeza, proteção e equilíbrio emocional.

A cruz não acelera o trabalho. Ela organiza, alinha e protege.

A cruz une dois eixos:

VERTICAL - Céu ↕ Terra (espiritual ↔ material)
HORIZONTAL - Eu ↔ Outro (interno ↔ externo)

Como potencializador ela alinha o propósito espiritual com a realidade prática, evita que a energia fique só “no astral” ou só no físico e integra intenção, emoção, mente e ação.

Nos gráficos, isso traz coerência vibracional ao trabalho.

Licensed to Adriana Rabello - athayde37@gmail.com - HP4222491123

A cruz é excelente para:

- Proteção espiritual.
- Justiça e merecimento.
- Cura emocional.
- Limpeza energética.
- Alinhamento de propósito.
- Casos de confusão, medo, instabilidade ou excesso mental.

Na radiônica, a cruz não acelera a energia: ela a organiza, alinha e protege, garantindo que a emissão do gráfico aconteça com equilíbrio entre o espiritual e o material.

ESTRELA DE DAVI (SELO DE SALOMÃO)

A estrela de Davi atua como integradora de polaridades. Ela equilibra opostos: emocional e racional, espiritual e material, interno e externo.

Na prática, isso evita que o trabalho fique “puxado” para um lado só. A energia se distribui de forma mais completa e coerente no campo do assistido.

Ela também estabiliza a emissão e cria um contorno energético mais protegido, sendo útil em trabalhos contínuos ou mais sensíveis.

Licensed to Adriana Rabello - athayde37@gmail.com - HP4222491123

A Estrela de David representa a interpenetração de dois triângulos:

Para cima: espírito, intenção, consciência.
Para baixo: matéria, corpo, ação.

Como potencializador, ela une o que está em cima com o que está embaixo, criando coerência no trabalho radiônico.

A Estrela de Davi é ideal para:

- Prosperidade com proteção
- Justiça e merecimento
- Cura integral
- Harmonização familiar.
- Alinhamento de propósito
- Casos de conflito interno ou externo
- Trabalhos espirituais estruturados

OM

O OM atua como um ajustador de frequência. Ele não aumenta a força da emissão, mas alinha o campo à frequência correta do trabalho.

Isso faz com que a intenção do terapeuta, o gráfico e o campo do assistido “falem a mesma língua”. O resultado tende a ser mais suave, progressivo e coerente.

Licensed to Adriana Rabello - athayde37@gmail.com - HP4222491123

É muito indicado em casos de ansiedade, medo, confusão interna e processos de autoconhecimento.

Enquanto alguns potencializadores aceleram, o OM **harmoniza, refina e espiritualiza** a emissão do gráfico.

O OM é ideal para:

- Cura emocional
- Harmonização espiritual
- Ansiedade e medo. Autoconhecimento
- Meditação radiônica
- Reequilíbrio dos chakras
- Trabalhos de expansão e consciência

O OM não força o campo. Ele ensina o campo a se organizar.

Ele trabalha a unidade. Na radiônica ele integra pensamento, sentimento e propósito, reduz conflitos internos do consulente, organiza campos fragmentados, estabiliza a emissão do gráfico.

Licensed to Adriana Rabello - athayde37@gmail.com - HP4222491123

SÍMBOLOS DOS ORIXÁS NA RADIÔNICA

Além dos símbolos mais universais, também é possível utilizar símbolos ligados aos Orixás como potencializadores. Nesse caso, o trabalho entra em uma camada ainda mais profunda, porque estamos lidando com **forças da natureza organizadas em arquétipos específicos**.

Na prática, esses símbolos não representam apenas uma imagem ou tradição. Eles representam frequências bem definidas, que atuam diretamente no comportamento do campo energético.

O símbolo ativa o arquétipo.
O arquétipo ativa a consciência.
A consciência reorganiza o campo.

Dentro dessa lógica, cada Orixá atua de forma diferente.

OXALÁ - Potencialização de Elevação Espiritual

Frequência: Fé, paz, consciência crística, ordem divina.

Uso radiestésico:

- Harmonização geral do campo
- Elevação vibracional após limpezas densas
- Trabalhos de cura espiritual profunda
- Encerramento de atendimentos

Licensed to Adriana Rabello - athayde37@gmail.com - HP4222491123

Excelente como selo finalizador do gráfico, trazendo equilíbrio e alinhamento superior.

OGUM - Potencialização de Abertura de Caminhos

Frequência: Movimento, força, direção

Uso radiestésico:

- Desbloqueio profissional
- Quebra de demandas energéticas
- Ativação de decisões e coragem

Excelente para gráficos de prosperidade ou desembaraçador.

OXÓSSI – Potencialização de Foco e Direção

Frequência: Estratégia, sabedoria, prosperidade pelo mérito.

Uso radiestésico:

- Clareza mental
- Objetivos profissionais
- Expansão com consciência

Ótimo para gráficos ligados a estudo, concurso ou planejamento.

Licensed to Adriana Rabello - athayde37@gmail.com - HP4222491123

XANGÔ – Potencialização de Justiça e Equilíbrio

Frequência: Justiça divina, equilíbrio kármico, verdade.

Uso radiestésico:

- Questões judiciais
- Conflitos onde há injustiça
- Realinhamento moral e energético

Pode ser usado junto a gráficos de proteção ou equilíbrio cármico.

IEMANJÁ – Potencialização Emocional

Frequência: Emoções, maternidade cósmica, limpeza astral.

Uso radiestésico:

- Harmonização de conflitos familiares
- Limpeza de mágoas profundas
- Fortalecimento do campo afetivo

Pode ser usado sob o testemunho ou abaixo de gráficos de harmonização emocional.

Licensed to Adriana Rabello - athayde37@gmail.com - HP4222491123

OXUM – Potencialização do Amor e da Prosperidade Fluida

Frequência: Amor-próprio, magnetismo, abundância emocional e material.

Uso radiestésico:

- Relacionamentos afetivos
- Autoestima e autovalorização
- Prosperidade com harmonia
- Cura de rejeição

Melhor usado em gráficos de relacionamento e auto-valorização.

OMULU | OBALUAÊ – Potencialização de Cura Profunda e Transmutação Cármica

Frequência: Cura kármica, transmutação de dores antigas, regeneração espiritual.

Uso radiestésico:

- Relações autodestrutivas
- Sabotagem constante
- Doenças energéticas recorrentes
- Culpa inconsciente

Excelente para tratamentos de saúde.

Licensed to Adriana Rabello - athayde37@gmail.com - HP4222491123

Na prática, um símbolo espiritual pode ser colocado sobre o testemunho ou integrado ao gráfico, da mesma forma que outros símbolos. **O mais importante não é o formato, mas a coerência do uso.**

E aqui entra um ponto essencial:

Esse tipo de potencializador exige respeito, consciência e alinhamento. Não é sobre usar por usar, mas entender o que está sendo acessado.

Outro fator importante é **a conexão com o assistido**.

Se a pessoa tem abertura ou identificação com esse tipo de simbologia, o trabalho tende a fluir com mais facilidade. Se não há conexão, o efeito pode ser reduzido.

Coerência entre técnica e campo do assistido define a qualidade do resultado.

Evite misturar diferentes símbolos de espirituais sem necessidade. Cada um atua em uma frequência específica. Quando há excesso, o campo pode perder clareza.

Mais importante que quantidade é alinhamento.

Licensed to Adriana Rabello - athayde37@gmail.com - HP4222491123

Como escolher o potencializador

Antes de usar, pense:

- O que o trabalho precisa?
- Mais força, mais direção, mais organização ou mais estabilidade?
- Existe clareza no objetivo?

Se você identificar isso, a escolha fica clara. Em resumo:

- Precisa de **mais força e estabilidade** → use pirâmide
- Precisa de **mais precisão** → use cone
- Precisa **destravar ou gerar fluxo** → use espiral
- Precisa **tirar algo do lugar** → use ímã
- Precisa **estruturar o padrão** → use sólidos platônicos
- Precisa **orientar direção** → use bússola
- Precisa **ajustar a qualidade da energia** → use cristal
- Precisa **limpar e organizar o campo** → use orgonite
- Precisa **alinhar em nível mais profundo** → use símbolos

Se você não sabe o que o trabalho precisa, ainda não é hora de usar potencializador.

Primeiro entenda o campo. Depois escolha a ferramenta.

Licensed to Adriana Rabello - athayde37@gmail.com - HP4222491123

CAPÍTULO 6

Montando um Atendimento com Potencializadores

Passo a passo para aplicar de forma simples e consistente

Depois de entender a base, o papel dos potencializadores e como cada um atua, o próximo passo é organizar isso dentro de um atendimento real.

Aqui não existe fórmula rígida. Mas existe um fluxo que funciona bem e evita erro.

O objetivo não é fazer um atendimento perfeito.
É fazer um atendimento claro e consistente.

Licensed to Adriana Rabello - athayde37@gmail.com - HP4222491123

Uso de Potencliazadores Vs. Ativar os gráficos diariamente.

Quando utilizamos potencializadores nos gráficos radiônicos, estamos lidando com recursos que ampliam e sustentam a emissão energética ao longo do tempo. Por essa razão, não há necessidade de realizar a potencialização diariamente, pois o próprio sistema já permanece ativo, irradiando e mantendo o padrão vibracional estabelecido.

No entanto, é fundamental compreender que essa praticidade não deve ser confundida com negligência. A ausência da necessidade de repetição diária não isenta o terapeuta ou operador da responsabilidade sobre o trabalho realizado. A radiônica exige presença, consciência e acompanhamento.

Existe uma ética sutil, porém essencial: não abandonar o processo. É preciso manter uma conexão periódica com o gráfico, observar os movimentos energéticos, perceber possíveis ajustes e, sobretudo, honrar a intenção inicial que deu origem ao trabalho.

O verdadeiro compromisso não está na repetição mecânica, mas na constância da consciência. Potencializar uma vez com clareza, propósito e alinhamento é poderoso, mas sustentar esse campo com responsabilidade é o que garante resultados íntegros e equilibrados.

Licensed to Adriana Rabello - athayde37@gmail.com - HP4222491123

Voltando ao atendimento, o primeiro passo acontece antes de qualquer gráfico: **entender o que será tratado.**

Sem clareza, o trabalho não se sustenta. Por isso, comece definindo o objetivo de forma simples e específica. Evite frases genéricas. Quanto mais direto você for, mais fácil será conduzir o restante do processo.

Na prática, pense em uma frase clara. Algo que você consiga ler e entender exatamente o que está sendo feito.

Com o objetivo definido, o próximo passo é preparar o testemunho.

Escolha um elemento que represente bem o assistido. Pode ser nome, data de nascimento, foto ou outro identificador. O importante é que exista um vínculo claro.

Sem esse vínculo, o trabalho perde direção.

Com o objetivo definido, o próximo passo é preparar o testemunho.

Escolha um elemento que represente bem o assistido. Pode ser nome, data de nascimento, foto ou outro identificador.

Licensed to Adriana Rabello - athayde37@gmail.com - HP4222491123

O importante é que exista um vínculo claro. Sem esse vínculo, o trabalho perde direção.

Agora entra a escolha do gráfico.

Com base no que você quer tratar, selecione o gráfico que faz sentido para aquele objetivo. Esse ponto é direto: gráfico certo para problema certo.

Evite tentar adaptar tudo ao mesmo gráfico. Isso reduz a precisão do trabalho.

Com esses três pontos definidos — **intenção, testemunho e gráfico** — você já tem o trabalho estruturado.

Aqui, o atendimento já pode acontecer.

Antes de adicionar qualquer potencializador, observe o comportamento do trabalho.

Esse é o momento de decisão.

Se o trabalho está fluindo, não mexa. Se está fraco, disperso, genérico ou instável, aí sim faz sentido ajustar.

É nesse ponto que você decide se vai usar potencializador e qual usar.

Licensed to Adriana Rabello - athayde37@gmail.com - HP4222491123

Se a necessidade for aumentar a força e organizar o campo, a **pirâmide** faz sentido.

Se o objetivo for direcionar com mais precisão, o **cone** é mais adequado.

Se o campo estiver travado ou repetitivo, a **espiral** ajuda a gerar fluxo.

Se houver estagnação ou bloqueio, o **ímã** pode ajudar a mobilizar.

Se o objetivo for ajustar a qualidade da energia, o **cristal** entra como apoio.

Se o campo estiver carregado ou com interferência, o **orgonite** ajuda a limpar o processo.

Depois de escolher, posicione o potencializador de forma simples.

Na maioria dos casos, ele ficará sobre o gráfico, envolvendo ou atuando diretamente sobre o testemunho. Não é necessário criar montagens complexas.

Simples funciona melhor do que elaborado.

Licensed to Adriana Rabello - athayde37@gmail.com - HP4222491123

Com tudo posicionado, faça a ativação do trabalho.

Mantenha a intenção clara, sem excesso de esforço. Após a ativação, o processo continua atuando de acordo com o que foi estruturado. Evite interferir o tempo todo, pois o excesso de ajuste pode atrapalhar mais do que ajudar.

Outro ponto importante é o **acompanhamento**.

Observe como o trabalho responde ao longo do tempo. Se necessário, ajuste. Se estiver funcionando, mantenha.

Fluxo simples de atendimento

Siga essa ordem:

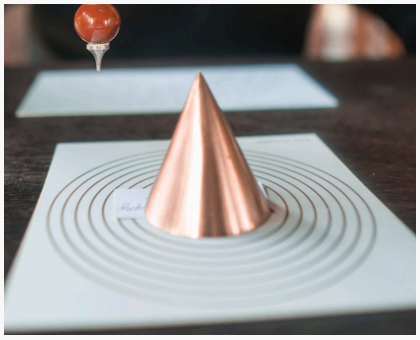
- Defina o objetivo
- Escolha o testemunho
- Selecione o gráfico
- Observe o comportamento do trabalho
- Decida se precisa de potencializador
- Escolha com base na necessidade
- Posicione de forma simples
- Ative o trabalho
- Observe e ajuste se necessário

Licensed to Adriana Rabello - athayde37@gmail.com - HP4222491123

Esse é o ponto final do processo:

Você não precisa de muitos elementos.
Precisa de clareza na aplicação.

O resultado vem da forma como você conduz o trabalho não da quantidade de recursos que utiliza.



Ao longo deste material, você viu que o trabalho radiônico não depende da quantidade de recursos utilizados, mas da forma como o processo é conduzido.

Os potencializadores têm seu lugar. Quando bem escolhidos, ajudam a organizar, direcionar e sustentar o trabalho. Mas eles não substituem a base. Não corrigem falta de clareza. Não resolvem decisões mal definidas.

Por isso, **o ponto central não está na ferramenta, mas no operador.**

Licensed to Adriana Rabello - athayde37@gmail.com - HP4222491123

É a clareza na intenção, a escolha adequada do gráfico, a definição do testemunho e a capacidade de observar o comportamento do campo que determinam a qualidade do resultado.

Na prática, isso simplifica o processo.

Você não precisa acumular técnicas ou montar estruturas complexas. Precisa entender o que está fazendo, por que está fazendo e o que o trabalho pede em cada momento.

Quando essa leitura está presente, as decisões ficam mais simples e o atendimento se torna mais consistente.

A proposta deste ebook foi exatamente essa: organizar o uso dos potencializadores de forma clara, direta e aplicável.

A partir daqui, o avanço está em aplicar com mais precisão. Pois...

É **na prática** que a leitura das energias se desenvolve.
É **na repetição** consciente que a segurança aparece.
E é **na simplicidade** bem executada que você terá melhores resultados.

Agora coloque em prática o que aprendeu até aqui e trilhe um caminho de muita luz.

Licensed to Adriana Rabello - athayde37@gmail.com - HP4222491123

Ajusto

Harmonizo

Equilibro

Licensed to Adriana Rabello - athayde37@gmail.com - HP4222491123

O Autor

Oi, sou Walter Nieblas. O meu caminho até viver do que realmente me realizava foi longo. Fui professor de física e matemática e depois empreendi na minha própria empresa. Porém depois de anos de muito esforço, eu acabei falindo.

Foi difícil aceitar que na casa dos 50 anos eu tinha que recomeçar. Só que eu percebi que tudo que me aconteceu foi uma oportunidade de **investir no que eu amava de verdade: terapias integrativas.**

Hoje sou um terapeuta realizado há 16 anos e tenho 11 anos de experiência como professor na área de terapias integrativas, com + de 15 mil alunos formados e atuando com confiança no Brasil e no exterior.

Sou formado como bioterapeuta e especializado nas técnicas de Radiestesia e Radiônica, Mesa Radiônica, Psicanálise, Cromoterapia, Metafísica da Saúde, Foto Kirlian e Terapias Sistêmicas.

Meu propósito é tornar esse conhecimento mais claro, acessível e aplicável para que você também possa transformar isso em algo real na sua vida.

Será um prazer caminhar com você nessa jornada.

Licensed to Adriana Rabello - athayde37@gmail.com - HP4222491123

Copyright @ 2026 por Sama Terapias

Escrito por: Walter Nieblas
Editado e Diagramado por: Lauro Nieblas

Sama Terapias e Cursos LTDA
CNPJ 43.636.201/0001-92

CONHEÇA NOSSOS CURSOS:

CLIQUE AQUI

Escaneie o QR Code para conhecer nossos cursos:

Nossos Contatos:

Whatsapp: +55 11 95046-4516

Email: contato@samaterapias.com.br

Nossas Redes Sociais

instagram.com/samaterapias

youtube.com/samaterapias

tiktok.com/samaterapias

facebook.com/espacoterapeuticosama

Sama
Terapias & Cursos

Licensed to Adriana Rabello - athayde37@gmail.com - HP4222491123